Letras Especial 2020 nº 3

Letramento acadêmico: práticas pedagógicas em tempos de internacionalização

Letras / Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Artes e
Letras. Programa de Pós-graduação em Letras № 1, jan./ jun.
(1991) Santa Maria, 1991
Edição Especial
nº 03 (2020)
ISSN 2176-1485
1. Literatura. 2. Literatura – Periódicos. 3. Linguística.
I. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. II. Centro de Artes
e Letras – CAL. III. Programa de Pós-graduação em Letras.

Letramento acadêmico: práticas pedagógicas em tempos de internacionalização

Marília Mendes Ferreira (USP) Graciela Rabuske Hendges (UFSM) Anelise Scotti Scherer (UFMG) Organizadoras

> ESPECIAL 2020 / Nº 3 Programa de Pós-Graduação em Letras Universidade Federal de Santa Maria Santa Maria - Rio Grande do Sul

> > ISSN 2176-1485

Reitor

Paulo Afonso Burmann

Diretor do Centro de Artes e Letras

Claudio Antonio Esteves

Coordenadores do Programa

de Pós-Graduação em Letras

Eliana Sturza e Gil Roberto Costa Negreiros

Comissão Editorial

Gil Roberto Costa Negreiros (Editor-Chefe) Anselmo Peres Alós (Editor-Gerente)

Francieli Matzembacher Pinton (Revisão)

Conselho Editorial

Amanda Eloina Scherer (UFSM)

Ana María Díaz Ferrero (Universidad de Granada, Espanha)

Anna Christina Bentes (Unicamp)

Beatriz M. Eckert-Hoff (UNIVÁS)

Brian Street (King's College London, England)

 $Carmen\ Rosa\ Caldas\hbox{-}Coulthard\ ({\tt University}\ of$

Birmingham, England)

Charles Bazerman (University of California, USA)

Christian M.I.M. Matthiessen (Hong Kong Polytechnic

University, Hong Kong)

Claudete Moreno Ghiraldelo (ITA)

Cristiane Pereira Dias (Unisal)

Désirée Motta Roth (UFSM)

Diana Luz Pessoa de Barros (USP)

Eurídice Figueiredo (UFF)

Freda Indursky (UFRGS)

Gesualda Rasia (UFPR)

Glaís Sales Cordeiro (Université de Genève)

Joaquín Listerri (Universidad de la Cataluña, Espanha) José Antonio Sabio Pinilla (Universidad de Granada, Espanha)

José Luís Jobim de Salles Fonseca (UERJ)

José Sueli e Magalhães (UFU)

Kazue Saito Monteiro de Barros (UFPE)

Lúcia Helena Martins Gouvêa (UFRJ)

Luiz Carlos Travaglia (UFU)

Luiz Francisco Dias (UFMG)

Luiz Paulo da Moita Lopes (UFRJ)

Malcolm Coulthard (University of Birmingham, England)

Manoel Luiz Gonçalves Corrêa (USP)

Marcia Azevedo de Abreu (Unicamp)

Maria Cleci Venturini (Unicentro)

Maria da Glória C. Di Fanti (PUCRS)

Maria José R. Faria Coracini (Unicamp)

Max Hidalgo Nácher (Universidad de Barcelona, Espanha)

Moises Perales Escudero (Universidad de Quintana Roo, México)
Paulo Osório (UBI)

Rafael Alarcón (Universidad de Jaén, Espanha)

Raquel Salek Fiad (Unicamp)

Regina Zilberman (UFRGS)

Rita Terezinha Schmidt (UFRGS)

Roberto Acízelo de Souza (UERJ)

Sheila Elias de Oliveira (Unicamp) Ursula Wingate (King's College, London, England)

Valdir Prigol (UFFS)

Valéria Neto de Oliveira Monaretto (UFRGS)

Preparação e Revisão de Texto

Gabriela Eckert Pereira

Jeniffer Sretb da Silva

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação

Evandro Bertol

Periodicidade: Semestral

Editora

PROGRAMA DE

PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Universidade Federal de Santa Maria Centro de Educação, Letras e Biologia Prédio 16, Sala 3222 – Bloco A2.

Campus Universitário – Camobi.

97105–900 – Santa Maria, RS – Brasil

Fone: 55 3220 8359 Fone/fax: 55 3220 8025

e-mail: periodicoletras.ufsm@gmail.com

www.ufsm.br/periodicoletras

Política Editorial

Letras, Periódico Científico, compila artigos resultantes de pesquisa científica original de caráter significativo para as áreas dos Estudos Linguísticos e Literários. Essa publicação tem periodicidade semestral desde 1991 e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Cada publicação fica sob a responsabilidade de pelo menos um pesquisador vinculado ao PPGL que assume a função de organizador. Os artigos enviados devem atender à chamada temática e são avaliados, anonimamente, por dois membros do conselho editorial e assessorados, se necessário, por parecerista ad hoc (sobretudo em caso de empate).

Letras publica artigos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, que podem ser escritos em português, francês, espanhol ou inglês. Para artigos escritos em português, Título, Resumo e Palavras-chave devem aparecer em português e inglês. Para artigos escritos em outras línguas, Título, Resumo e Palavras-chave devem ser escritos na língua do artigo e em inglês, exceto aqueles em que o texto está em inglês. Os originais apresentados não devem ter sido publicados ou submetidos simultaneamente a outro periódico. Ficam concedidos à Revista todos os direitos autorais referentes aos trabalhos publicados.



Esta publicação conta com o apoio institucional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Esta publicação conta com o apoio do Edital Pró-Revistas da PRPGP-UFSM.

Introduction to the Special Issue......7

Marília Mendes Ferreira • Graciela Rabuske Hendges • Anelise Scotti Scherer

The internationalization of higher education in Brazil and its linguistic demands:

a petition for English (additional languages) learning institutionalization.....13

Marília Mendes Ferreira

Letramentos acadêmicos na internacionalização da pós-graduação:
o caso de um pesquisador da área de química.....23

Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo • Bruno Venancio • Paula Aparecida Diniz Gomides

Tensões entre legitimidade e autenticidade nas publicações em inglês por doutorandas brasileiras.....49

Rómina de Mello Laranjeira • Larissa Giacometti Paris

Senior Brazilian researchers' experiences and practices:
perceived needs of novice researchers to become part of the community......77

Malyina Kazue Ono Leal

Views of teachers and students about EMI at a Brazilian federal university: implications for language policy......97

Graciela Rabuske Hendges • Gabriel Salinet Rodrigues• Amanda de Mendonça Pretto

Present situation analysis within ritical-complex pedagogy: surfing the text, the context and the discourse.....125

Bruna Gabriela Augusto Marçal Vieira

The design of a blended learning course to develop conference presentation skills for postgraduate students in medicine....151

John Corbett

Enhancing undergraduate students' academic writing skills through self-assessment....173

Ana Cecilia Cad • Paul Alexis Carrera

Enhancing academic literacies through EMI training: three perspectives on teaching towards the Certificate in EMI Skills at the University of São Paulo....195

Luciana Carvalho Fonseca • John Corbett • Jose Alberto Costa

Developing academic oral skills using the video pitch as a learning strategy....227

Bárbara Malveira Orfanò • Elisa Mattos • Lívia Terra

Integración de los géneros discursivos y las alfabetizaciones académicas: una experiencia pedagógica en un curso de inglés con fines académicos en la Universidad de Buenos Aires....253

Ruben Daniel Mazzei • María Cecilia Pfister • Silvia Graciela Zorz

O inglês não é um só: desenvolvimento do conceito de inglês como língua franca em um curso do programa Idiomas sem Fronteiras....271

Cyntia Bailer • Luís Antônio Debortoli • Tiago de Matos • Ana Paula Berri

Letramento acadêmico em português como língua adicional: representações de estudantes universitários internacionais a respeito do gênero "resumo acadêmico"....291

Gláucio Geraldo Moura Fernandes

Using speaking as a springboard to academic writing:
a successful pedagogical experience....315

Climene Fernandes Brito Arruda • Lukas John Murphy

Internationalization in English language courses within Languages without Borders....333

Nayara Stefanie Mandarino Silva • Elaine Maria Santos

Learning (to teach) English for Academic Purposes in pre-service teacher education....355

Simone Sarmento • Ana Paula Seixas Vial

'Integrated Laboratory of Scientific-academic Literacies - LILA': facing challenges in language education....379

Vera Lúcia Lopes Cristovão • Jacqueline Costa Sanches Vignoli • Marlene Aparecida Ferrarini-Bigareli • Miriam Sester Retorta

Introduction to the Special Issue

This special issue of *Letras* about "Academic Literacy: pedagogical practices in times of internationalization" originates from a thematic session held at the *X International Symposium on Genre Studies* (X SIGET), in 2019, at the National University of Córdoba, in Argentina. It was the first edition of SIGET outside Brazil and, therefore, one of the motivations for the present special issue is to celebrate the occasion as a benchmark of the international scope and collaborative network the conference has achieved.

The main motivation for this thematic issue, however, is the paramount role of academic literacy in additional languages within the policies of internationalization of higher education, and this demand has pressured the field of Applied Linguistics to debate concepts, principles and pedagogies of academic literacy development. We aimed at studies that were interested in discussing the theme in association with the concepts of genre (Swales, 2004) and of social practices (Lillis; Curry, 2010), with the autonomous and the ideological models (Street, 1984), or with the generalist (Spack, 1988) or the specific (Hyland, 2002) perspectives.

Following the goal of the SIGET thematic session, this issue aims at bringing together research on academic literacy (mainly) in English, featuring papers presented at SIGET, including two international studies carried out in Argentina, but also other papers about the theme.

The sixteen papers published in the issue are organized based on a flow that seems to reflect processes in language education: from planning that is based on contextual analysis (including needs analysis), to pedagogical action and reflection about teaching and learning processes and outcomes, and then to the institutionalization of these experiences in the form of language laboratories and programs that subsidy teacher education, literacies development and, hopefully, have an impact on the implementation of language policies.

The four initial articles address academic literacy needs from the perspective of the actors involved in the process – university teachers and students, using questionnaires and interviews. **Macedo, Venancio** and **Gomides** analyze the trajectory of a professor in the field of hard

sciences, based on the perspective of Academic Literacies and the work of Bordieu. The study reveals the institutional pressure on the professor's work and the need for proficiency in English. Laranjeira and Paris investigate the publication strategies of two PhD students. The interviews show adequacy to the Anglophone rhetoric as the participants' main strategy as well as proficiency in English as the language of scientific communication. Scientific publication is also discussed by Leal, through a survey with senior Brazilian researchers about their experiences and needs in publishing internationally. The answers to the questionnaire reveal a need for an integration of actions that foster advanced English proficiency and academic English, and that support the researcher to help his/her advisees in the challenge of publishing in English. Hendges, Rodrigues and Pretto rely on the questionnaire survey as well, to identify interests and academic literacy needs of university teachers and students in relation to English Medium Instruction at the Federal University of Santa Maria. Their findings suggest the literacy needs, as expressed by both groups, are mostly related to oral classroom practices. The institutionalization of EMI is a desire expressed mostly by the teachers, while both groups see the role of the English language department as essential in offering linguistic support if EMI is institutionalized at the university.

The next group of four papers debates pedagogical approaches and technologies for academic literacy development. Vieira discusses critical-complex pedagogy as an effective approach for academic literacy teachers and students, because it combines different data collecting means (self-assessment questionnaire, reading and writing activities) to address the complexity of factors affecting academic literacy development, particularly contextual factors. The application of the critical-complex pedagogy with a group of Computer Science graduate students showed a need for intensifying context-related knowledge for the development of academic literacy. The second pedagogical tool is discussed by Corbett, who used Blended learning to teach about conference presentations in English to graduate medical students. The author supports blended learning as a potential means to simultaneously address academic literacy needs and time and geographical constraints of EAP teachers and students. The article by Cad and Carrera discusses the self-assessment sheet (SAS) as a pedagogical tool in the teaching and learning of academic writing. An SAS was used and evaluated by students and tutors in an experiment conducted at a Writing Feedback Center (WFC). The questionnaires show that the kind of SAS used in the study was effective in raising students' awareness about aspects like generic structure and paragraph structure, and also developed reflective strategies about their writing. However, it was less effective in improving sentence level knowledge about grammar and vocabulary, because the SAS lacked a grammar and vocabulary section. The last pedagogical approach, in this group of papers, is reported by Fonseca, Corbett and Costa about the adaptation of a Cambridge Certificate blended learning pilot course in English as a Medium of Instruction (EMI) to the context of the University of São Paulo. The article presents the views of three agents involved in this process: a representative of Cambridge Assessment English, a teacher of USP, and the students in the course, with the views of the students collected through a survey. The work raises issues about tensions involved in this partnership and presents several recommendations about course delivery, course content and language policy should this kind of standardized international courses and certificates be considered in a specific institution.

The third set of papers also reports on pedagogical experiences, but with a focus on the learners and their trajectories and outcomes related to academic literacy. Orfanò, Mattos and Terra examine how students self-evaluate their oral academic literacy after participating in an online video pitch task about applying for academic mobility. The evaluations were made through written comments in an online forum and reflective reports about the task. The authors conclude that learning resulted mainly from the nature of the task, because it fostered autonomy and collaboration, which are advised as important factors in the teaching and learning of English for Academic Purposes. Mazzei, Pfister and Zorz also focus on English for Academic Purposes, with an emphasis on the learning gains resulting from incorporating the academic literacies approach to the genre-based approach in a course for the Psychology College of the University of Buenos Aires. Back to the Brazilian context, Bailer, Debortoli, Matos and Berri investigate how students in the Languages without Borders program develop their understanding of the concept of English as a lingua franca after a short course related to the topic. After comparing the students' answers to two quizzes, one used at the beginning of the course and the other one at the end, the authors found that on average the classes helped to raise awareness about issues such as linguistic imperialism and prejudice and the myth of the native speaker. Fernandes also examines learners' discourse, but his paper shifts the lenses to international students in a Portuguese as an Additional Language class. The initial focus of the study is his students' representations about the academic genre 'abstract', after they attended two classes on the subject. The conclusions, however, direct the focus to a reflection about his teaching practice, which led the students' to see only the textual structure rather than the social function of abstracts. The fifth paper in this group, by Arruda and Murphy, reports on the integration of speaking and writing in an English for Academic Purposes course for undergraduate and graduate students of different disciplinary areas. The students participated in an online survey at the end of the course and their answers indicate that academic speaking exercises significantly helped them in their written assignments.

The last group of articles in this special issue explores the role of institutional language laboratories and language programs in the context of internationalization and academic literacies development. Two articles approach the context of Languages Without Borders (LwB), an unprecedented (but discontinued in 2019) nationwide language program created in 2012 by the Brazilian Ministry of Education to support academic mobility programs, mainly Science without Borders, but more generally to develop academic literacy in additional languages in public higher education. In the first part of their article, Silva and Santos show that LwB evolved from a focus on international mobility to a focus on positive impacts on society and on the quality of education through the institutionalization of language policies. The paper then discusses how this latter perspective was recontextualized in the planning of an English course within LwB at the Federal University of Sergipe. Sarmento and Vial also addresses LwB with a focus on student teachers and their challenge of teaching about English for Academic Purposes while being inexperienced at it. Based on ethnographically generated data (using, for example, participant observation, semi-structured interviews and document analysis), the authors observed the key role of an academic writing course aimed at the student teachers as part of weekly pedagogical meetings. It fostered the student teachers' academic literacy while also developing their teaching literacy, highlighting the

importance of the integration of theory and practice in pre-service teacher education. The closing paper, by Cristovão, Vignoli, Ferrarini-Bigareli and Retorta, presents the foundation of a new collaborative Laboratory, the Integrated Laboratory of Scientific-Academic Literacies (LILA), in response to the increasingly recognized importance of academic literacies for the international visibility of Brazilian science. The article departs from a study about existing academic writing laboratories in Brazilian public universities, the range of activities they offer and the influence of the Academic Literacies model in these actions. This model is indicated as the theoretical basis of LILA, which is characterized mainly by its inter-institutional cooperation effort that joins three higher education institutions in Paraná in research and in pedagogical actions about academic literacies.

What do we learn from these studies? It is clear that English proficiency is in demand by the academic community. This leads us to think about

the attention *Letras* major is devoting to the field of Academic Literacy in English/additional languages and its role in educating future English/additional language teachers for this social need and

the private language schools' neglect of writing skills and their role in making language users proficient and in educating future English teachers for this social need.

Integration of theories, pedagogies, technologies, skills seems to be the path to follow. The articles also reinforce the perspective that a context focus is necessary in addition to the textual one. It is not possible to investigate the teaching-learning of academic literacy (in any language) without a comprehensive understanding of how the activities/practices involved with it – knowledge production and publication – happen. The last one in particular is quite obscure but directly related to the former and to our work as EAP instructors, researchers, educators. Part of a critical work is to investigate these practices and be aware of the limits of individual agency towards conventions, "rules of the game", not only about rhetorical consciousness raising but also about activity consciousness based on lived experience.

Internationalization has been a recent phenomenon that brought pedagogical and linguistic related consequences for the academic community that could not be foreseen 20 years ago. Thus, this special issue opens with an essay by **Ferreira** in which she discusses the

internationalization of Brazilian higher education and the additional language demands imposed by it upon the academic community. Also, she advocates for the institutionalization of English/additional language proficiency by higher education for more inclusive and solidary internationalization.

Marília Mendes Ferreira (USP) Graciela Rabuske Hendges (UFSM) Anelise Scotti Scherer (UFMG) Organizadoras

12